



Declaração de voto

Moção do PCP - Pela regularização do pavilhão e da sede do Grupo Recreativo e Cultural Onze Unidos

A Iniciativa Liberal reconhece sem reservas o mérito e o papel fundamental que o Grupo Recreativo e Cultural Os Onze Unidos desempenha há cinco décadas na nossa freguesia. A nossa coautoria no Voto de Louvor que hoje aqui aprovamos é a prova inequívoca do nosso respeito por esta instituição. No entanto, a nossa posição perante esta Moção específica é de **Abstenção**, fundamentada em princípios liberais que consideramos estruturantes.

A nossa primeira reserva prende-se com o **princípio da igualdade e da universalidade**. Questionamos: em que moldes e sob que enquadramento regulamentar é que esta Junta se propõe assumir os custos de uma escritura específica? Para a Iniciativa Liberal, o Estado não deve atuar de forma casuística ou por conveniência política. Ao apoiar-se um caso isolado sem a existência de um regulamento de apoio ao associativismo que seja claro e acessível a todas as coletividades, estamos a criar um tratamento de exceção. Um apoio que é justo para uma associação deve, por imperativo ético, estar disponível para todas as outras associações do Beato que enfrentem dificuldades semelhantes.

Em segundo lugar, preocupa-nos que este seja um **apoio que mascara uma falência do próprio Estado**. É difícil de compreender que um processo de regularização de instalações e de constituição de direito de superfície se arraste desde 2008. São 18 anos de inércia administrativa, primeiro da Câmara Municipal de Lisboa e depois na articulação com os órgãos locais. A dignidade das nossas instituições não se resolve com o passar de cheques pontuais para contornar a burocracia; resolve-se exigindo que a máquina pública funcione com eficácia e celeridade.

Finalmente, a Iniciativa Liberal defende que o associativismo deve ser livre e apoiado através de regras transparentes e previsíveis. Recusamos modelos de **assistencialismo parcial** onde

as soluções dependem de moções partidárias e não de critérios técnicos e de mérito universal.

Abstemo-nos, portanto, por entendermos que a regularização dos Onze Unidos é urgente e devida, mas que o caminho para a atingir deve ser o da reforma administrativa e do tratamento igualitário de toda a sociedade civil, e não o da discricionariedade estatal

Lisboa, 27 de abril de 2026.

O Eleito pela Iniciativa Liberal